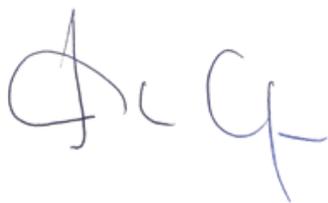


ATA DA ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA DO COMITÊ DE  
GERENCIAMENTO DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO CAMBORIÚ E  
CONTÍGUAS EM 25 DE SETEMBRO DE 2019

Aos vinte e cinco dias do mês de setembro do ano de dois mil e dezenove, na sede do Comitê de Gerenciamento da Bacia Hidrográfica do Rio Camboriú e contíguas, sito no Instituto Federal Catarinense, na rua Joaquim Garcia, sem número, no centro da cidade de Camboriú, Santa Catarina, reuniram-se os membros do respectivo comitê, de acordo com os registros de presença firmados na correspondente lista, iniciando os trabalhos às dezenove em última convocação. A reunião foi iniciada pelo Sr. Presidente Gilmar Pedro Capelari, que abriu os trabalhos agradecendo a presença de todos e solicitando a leitura da ata da última reunião, que foi aprovada. Na sequência, o engenheiro da Emasa, Fellipo Brognoli apresentou a obra do novo emissário, que está sendo feita pela Emasa em Balneário Camboriú. Felippo explicou como a obra foi pensada e está sendo executada e confirmou que ela vai contribuir para a despoluição do Rio Marambaia, bacia contígua ao Rio Camboriú. Felippo tirou várias dúvidas dos presentes e lembrou que além da obra, é necessário combater as ligações irregulares de esgoto. Logo após, o professor Paulo Ricardo Schwingel solicitou que na próxima assembleia houvesse espaço para apresentação de estudo de mestrado que comparou o parque inundável com uma usina de dessalinização, o que foi aprovado por todos. Nos assuntos gerais, o presidente do Comitê informou que participará de uma audiência entre o Ministério Público, Prefeitura de Camboriú e Emasa, onde se tratará do Parque Inundável. Ao longo da discussão sobre o tema, a representante da SDE/SC foi cobrada de posições da Secretaria de Estado sobre a possível transposição de rios para abastecer a população de Balneário Camboriú. Membros do Comitê defenderam que esta ideia cogitada pela SDE não está alinhada com o Plano de Recursos Hídricos da Bacia do Camboriú e do Estado de Santa Catarina, além de atrapalhar o andamento do projeto do Parque Inundável, em discussão na Bacia há mais de 10 anos. Na sequência, Liara Rota Padilha Schtinger, presidente da Fundação de Meio Ambiente de Camboriú, informou que a Prefeitura fará audiência pública para tratar de água e esgoto e também declarou que apresentará ao Conselho de Meio Ambiente de Camboriú uma proposta para o Plano de Manejo da APA do Morro do Gavião, o que dará início à construção de um grupo gestor da APA. Enir Faqueti, representante da Associação Comunitária da Limeira, agradeceu pela ação da Prefeitura e convidou todos para uma caminhada que será realizada pela associação no dia 12 de outubro, com o objetivo de chamar a atenção para o cuidado com a APA. Ao final, Paulo Ricardo Schwingel lembrou que haverá revisão do regimento do Produtor de Água, projeto que comemorará 10 anos no mês de novembro. Desta forma, findados os trabalhos e não havendo mais nada a tratar, o presidente, Paulo Ricardo Schwingel encerrou a reunião e eu, Fernando Assanti, lavrei esta ata que, depois de analisada e aprovada, segue assinada.



Gilmar Pedro Capelari – Presidente